

# PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS EM 2023

## Superintendência de Informações e Cenários

Juliana Carla da Silva Santos

## Gerência de Indicadores e Cenários:

Roberson Leite Silva Junior

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

Márcia Núbia Barbosa Lopes

Simone Craveiro Barros Pessôa

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulga nesta Nota Técnica os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios alagoanos, bem como os Valores Adicionados Brutos (VAB) dos três setores econômicos — Agropecuária, Indústria e Serviços — referentes aos anos de 2023. A nota técnica, também destaca os cinco municípios com maior participação no PIB estadual e no VAB setorial. Com o propósito de ampliar a compreensão sobre o desempenho econômico local, apresenta-se ainda uma síntese da conjuntura econômica de Alagoas no período analisado.

É importante destacar que o IBGE está em processo de mudança de base do Sistema de Contas Regionais (SCR) e do PIB dos municípios, adotando o ano de 2021 como nova referência. Em razão disso, os resultados do PIB dos municípios referentes a 2022 não haviam sido divulgados anteriormente, sendo 2021 o último ano disponível.

Com a divulgação dos resultados para 2023, está sendo publicado, de forma atualizada, os dados referentes ao ano de 2022. Assim, esta nota técnica concentra-se na análise das informações mais recentes, correspondentes ao ano de 2023. Para consultas detalhadas sobre os resultados de 2022, recomenda-se a verificação das bases de dados oficiais disponibilizadas em conjunto com esta Nota Técnica.

## ECONOMIA ALAGOANA

O Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas registrou, em 2023, uma variação real positiva de 3,54% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 89,69 bilhões em valores correntes. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento do Valor Adicionado Bruto (VAB) da Indústria (6,77%) e do setor de Serviços (3,70%). Por outro lado, o setor Agropecuário apresentou retração de -2,90%. Apesar desse resultado

negativo, o segmento segue em processo de recuperação após a queda mais acentuada observada no ano anterior.

No que se refere à composição da economia estadual em 2023, destacam-se as seguintes participações setoriais: 19,58% para a Agropecuária, 12,74% para a Indústria e 67,68% para o setor de Serviços. Assim, confirma-se a importância do setor de Serviços para o desempenho econômico de Alagoas no período analisado. A Tabela 1 demonstra a contribuição dos diferentes setores econômicos.

Tabela 1 - Resultado do Produto Interno Bruto (PIB) e Valor Adicionado Bruto (VAB) de Alagoas - 2023

ANO	Produto Interno Bruto	Valor Adicionado Bruto – VAB (a preço básico corrente)		
		Agropecuária	Indústria	Serviços
2023	3,54%	-2,90%	6,77%	3,70%

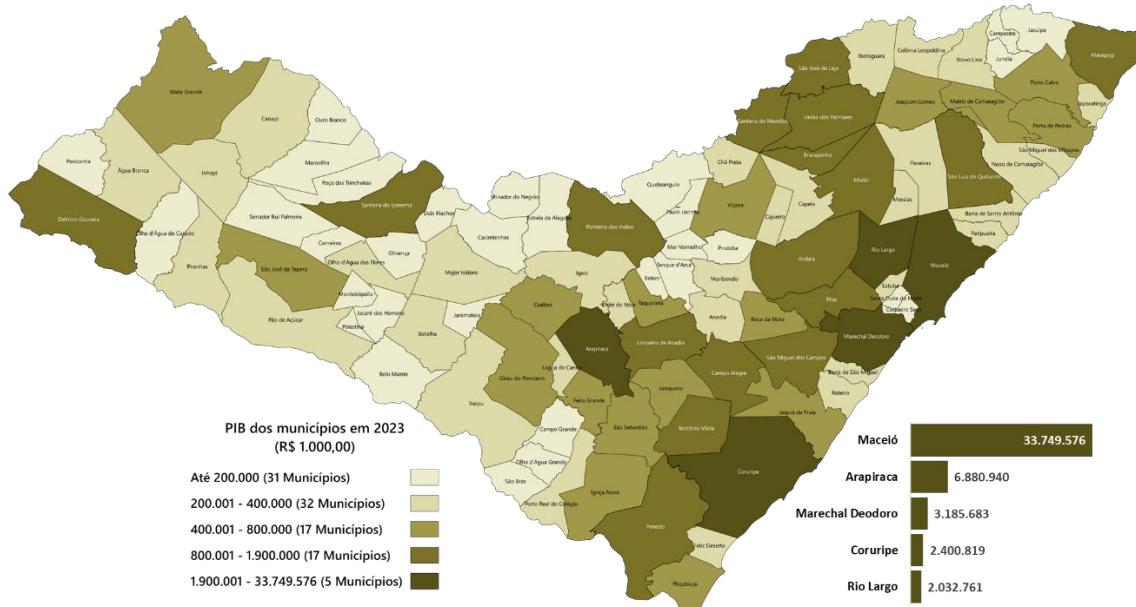
Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Dados sujeitos a revisão.

### Os cinco municípios com maior participação no Valor do PIB de Alagoas

O valor corrente do PIB de Alagoas, que soma R\$ 89,69 bilhões, está concentrado em cinco municípios responsáveis por 53,80% desse total. A capital, Maceió, lidera com 37,63% de participação. Na sequência, destacam-se Arapiraca (7,76%), Marechal Deodoro (3,55%), Coruripe (2,68%) e Rio Largo (2,27%). Esses municípios costumam manter posições semelhantes dos anos anteriores no *ranking* de participação econômica. Na Figura 1, observa-se a distribuição do valor econômico do PIB entre os municípios alagoanos, bem como a participação dos cinco maiores no valor nominal total do estado.

Figura 1 – Produto Interno Bruto (R\$ 1.000,00) dos municípios alagoanos – 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Tabela 2 – Cinco maiores PIBs dos municípios alagoanos – 2022-2023

Ranking		Estado e Municípios	PIB R\$ 1.000,00		Part. relativa		Variação nominal
2022*	2023**		2022*	2023**	2022*	2023**	
-	-	<b>Alagoas</b>	<b>76.065.806</b>	<b>89.688.932</b>	-	-	-
<b>1</b>	<b>1</b>	Maceió	29.381.840	33.749.576	38,63%	37,63%	14,87%
<b>2</b>	<b>2</b>	Arapiraca	5.859.831	6.880.940	8,27%	7,76%	17,43%
<b>3</b>	<b>3</b>	Marechal Deodoro	2.862.078	3.185.683	3,76%	3,55%	11,31%
<b>4</b>	<b>4</b>	Coruripe	1.773.231	2.400.819	2,33%	2,68%	35,39%
<b>5</b>	<b>5</b>	Rio Largo	1.612.080	2.032.761	2,12%	2,27%	26,10%
<b>Total dos 5 maiores</b>			<b>41.489.061</b>	<b>48.249.779</b>	<b>54,54%</b>	<b>53,80%</b>	-

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

\* dados revisados

\*\* dados sujeitos a revisão.

Em 2023, o PIB de **Maceió** registrou variação nominal de 14,87% em relação ao ano anterior. O setor de serviços permanece como o principal responsável pela atividade econômica do município. Destaca-se a forte contribuição do segmento de *Comércio e reparação de veículos*

*automotores e motocicletas* representado pelo desempenho do comércio varejista e atacadista. As *Atividades Imobiliárias* impulsionada pelo aumento da demanda por aluguel residencial. Além disso, registraram-se desempenhos relevantes nos subsetores: *Transporte, armazenagem e correios; Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e segurança social; e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares*.

Na segunda posição de maior valor nominal do PIB do estado de Alagoas está o município de **Arapiraca**, que registrou crescimento nominal de 17,43% em 2023. A principal base econômica do município continua sendo o setor de Serviços, com destaque para o subsetor de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas*. Também apresentam peso significativo as atividades de *Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e segurança social*, além das *Atividades Imobiliárias*, que reforçam a dinâmica econômica do município.

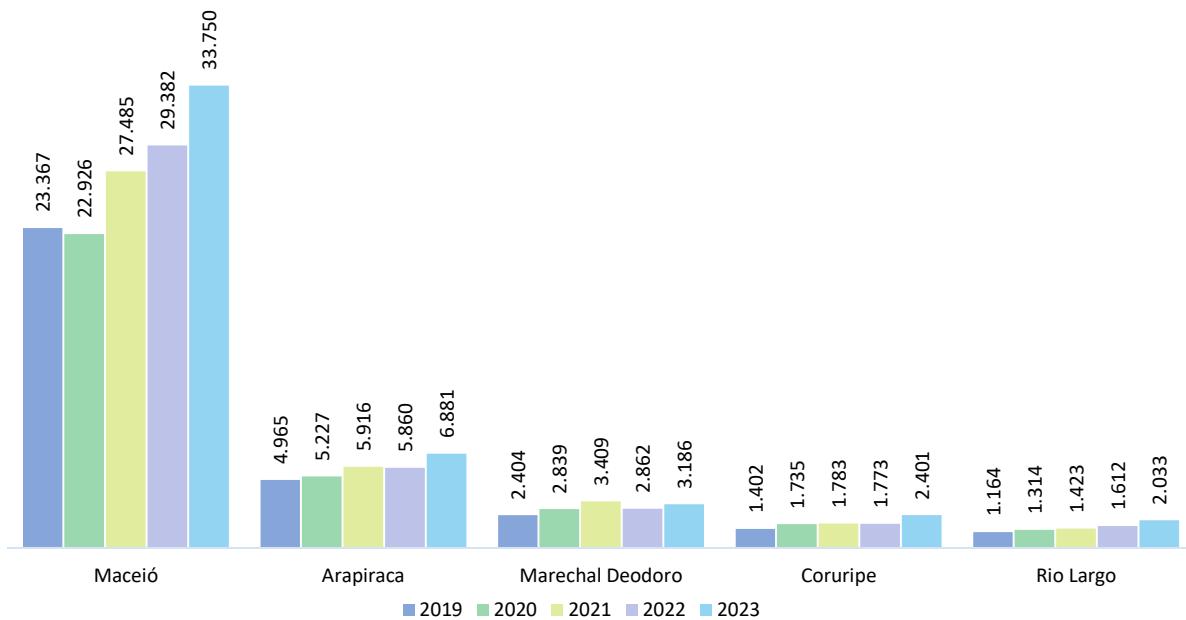
O município de **Marechal Deodoro** ocupa a terceira posição dentre as maiores economia do estado no PIB. Apresentou crescimento nominal de 11,31%, resultado da contribuição das atividades relacionadas ao Setor de serviços, destacando os subsetores: *Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e segurança social, e Atividades Imobiliárias*.

**Coruripe** manteve-se na quarta posição do *ranking* estadual e apresentou a maior variação nominal do PIB, registrando crescimento de 35,39% em relação ao ano anterior. O desempenho do município foi fortemente influenciado pelas atividades do setor Agropecuário. Os subsetores que mais contribuíram para esse resultado foram: *Pesca, aquicultura e serviços relacionados, Lavoura permanente e Lavoura temporária*, que impulsionaram de forma significativa o crescimento econômico municipal.

Em 2023, **Rio Largo** consolidou-se como o quinto maior valor nominal do PIB de Alagoas, registrando variação de 26,10% em relação ao ano anterior. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo setor Industrial, com destaque para os subsetores *Indústria de Transformação, Indústria Extrativa e Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana*.

No Gráfico 1, apresenta-se a série histórica do Produto Interno Bruto dos cinco maiores municípios alagoanos no período de 2019 a 2023, possibilitando acompanhar a evolução dos resultados ao longo desses anos.

Gráfico 1 – Cinco maiores municípios alagoano no Produto Interno Bruto  
(R\$ 1.000.000,00) 2019 – 2023



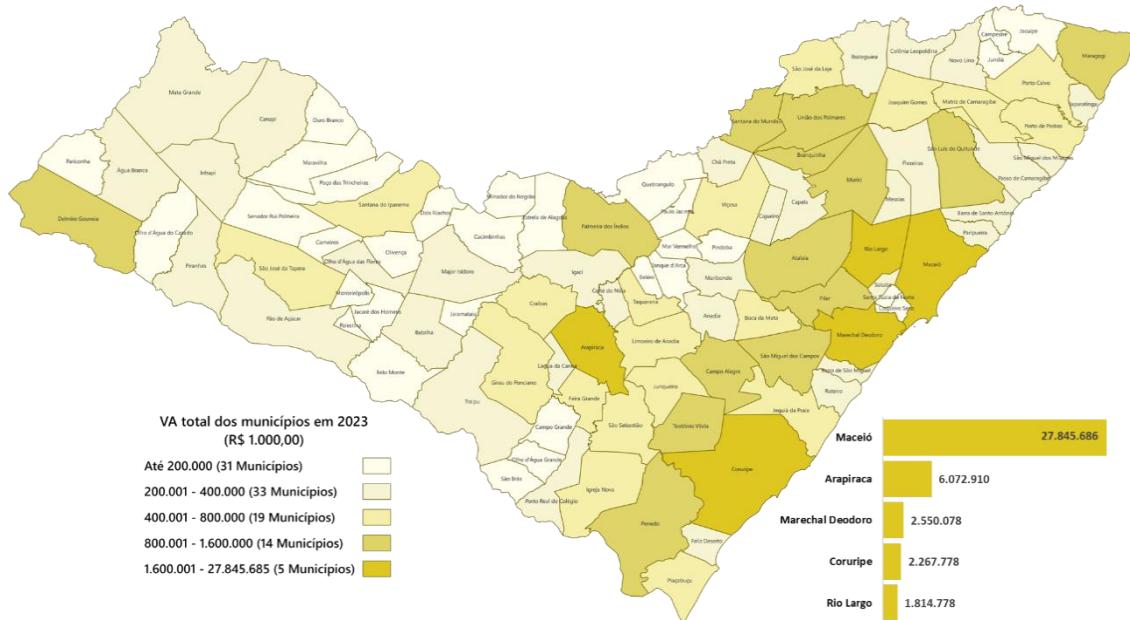
Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

## Análise Setorial

O Produto Interno Bruto (PIB) corresponde à soma dos Valores Adicionados Brutos (VAB) setoriais e dos impostos. Nessa estrutura, os VAB representam cerca de 90% do total, enquanto os impostos correspondem por pouco mais de 10%. Dessa forma, a análise referente aos cinco municípios com maior participação no PIB estadual — já apresentada anteriormente — mantém-se praticamente a mesma quando observado no mapa.

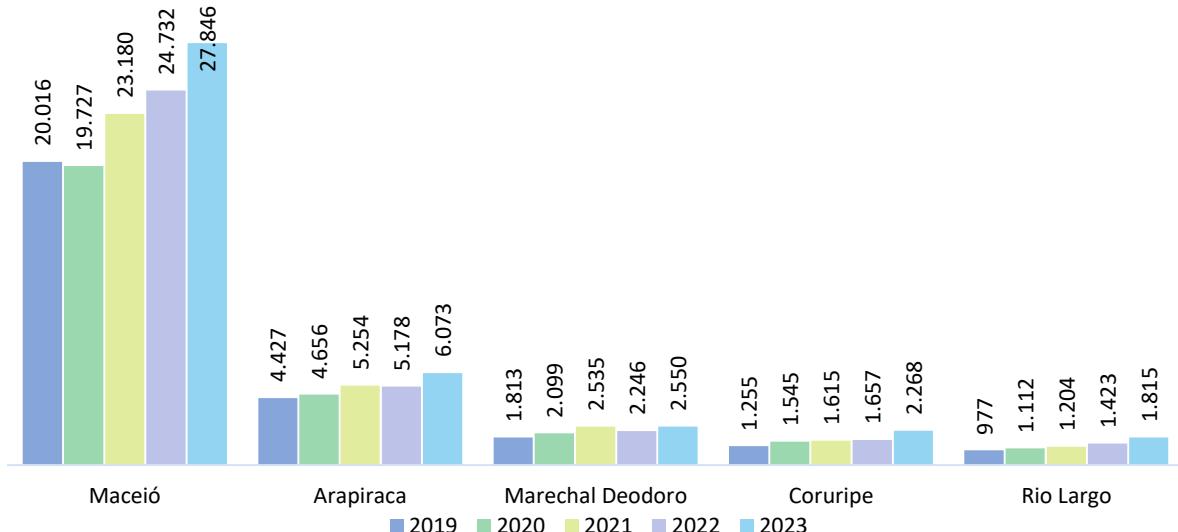
Por esse motivo, o mapa do VAB apresenta um comportamento semelhante ao do PIB. Assim, a Figura 2 apresenta a distribuição dos VAB total dos municípios de Alagoas no ano de 2023.

Figura 2 – Valor Adicionado Bruto (R\$ 1.000,00) dos municípios alagoanos – 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Gráfico 2 – Cinco maiores municípios no Valor Adicionado Bruto (R\$ 1.000.000,00) 2019– 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

A seguir, apresenta-se a análise dos três setores produtivos da economia alagoana, incluindo uma síntese dos resultados estaduais e o destaque dos cinco municípios com maiores participações, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

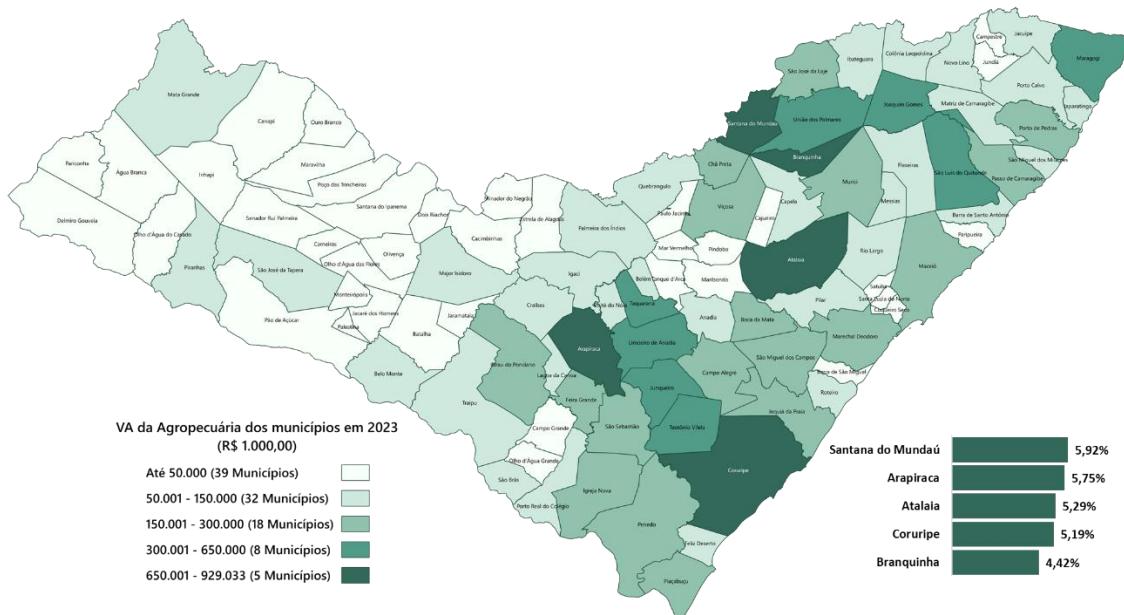
## VAB - AGROPECUÁRIA

Em 2023, o Setor Agropecuário registrou Valor Adicionado Bruto de R\$ 15,69 bilhões, apresentou variação real negativa de 2,90% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Apesar desse resultado negativo, o segmento segue em processo de recuperação após a queda mais acentuada observada no ano anterior.

### Os cinco municípios com maior participação no Valor Adicionado do Setor da Agropecuária

Os municípios de Santana do Mundaú, Arapiraca, Atalaia, Coruripe e Branquinha concentraram 26,57% do Valor Adicionado Bruto da Agropecuária do estado, conforme podemos observar na Tabela 4. Na Figura 3, observa-se a distribuição do Valor Adicionado do Setor da Agropecuária entre os municípios alagoanos, bem como a participação dos cinco maiores no valor nominal total do estado.

Figura 3 – Valor Adicionado (R\$ 1.000,00) do Setor Agropecuária dos municípios alagoanos – 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Tabela 4 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Agropecuária – 2023

Ranking		Estado e Municípios	VA Agropecuária R\$ 1.000,00		Part. no VA da Agropecuária Estadual	
2022*	2023**		2022*	2023**	2022*	2023**
-	-		<b>Alagoas</b>	<b>11.551.043</b>	<b>15.689.859</b>	-
1	1	Santana do Mundaú	1.319.913	929.033	11,43%	5,92%
2	2	Arapiraca	727.744	901.658	6,30%	5,75%
3	3	Atalaia	527.615	829.542	4,57%	5,29%
6	4	Coruripe	439.739	814.905	3,81%	5,19%
4	5	Branquinha	513.135	693.139	4,44%	4,42%
<b>Total dos 5 maiores</b>			<b>3.528.147</b>	<b>4.168.276</b>	<b>30,54%</b>	<b>26,57%</b>

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

\* dados revisados

\*\* dados sujeitos a revisão.

O município de **Santana do Mundaú** destacou-se com participação de 5,92% do Valor Adicionado total da Agropecuária de Alagoas, ocupando a primeira posição no ranking estadual. No município, o cultivo de laranja, principal produto agrícola local, vem registrando sucessivas quedas em decorrência da redução da área plantada, da limitação de investimentos e da incidência de pragas nos últimos anos. Esse cenário resultou em variação nominal negativa de 29,61% em 2023. Os subsetores que mais influenciaram essa variação negativa foram: *o cultivo de laranja, a lavoura temporária, o cultivo de outros produtos da lavoura permanente e a criação de bovinos e outros animais*.

No ano de 2023, **Arapiraca** participou com 5,75% no VA total da Agropecuária, com crescimento nominal de 23,90%. Permaneceu na segunda posição, visto a colocação do ano anterior. Os subsetores *da Lavoura temporária; Criação de bovinos e outros animais; e Cultivo de outros produtos da lavoura permanente* contribuíram positivamente para esse desempenho. No conjunto das lavouras temporárias, destacou-se o cultivo de abacaxi, que apresentou aumento de 29,63% na quantidade produzida e de 42,86% na área plantada. O subsetor de *criação de bovinos e outros animais* também contribuiu significativamente para o resultado, em função do crescimento observado na produção de

bovinos e demais espécies.

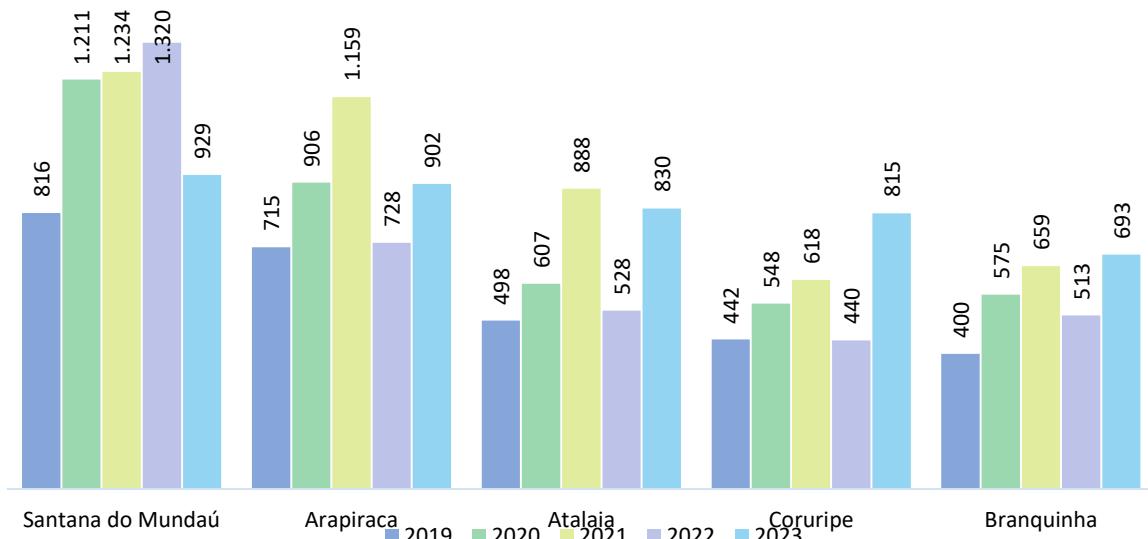
**Atalaia** permaneceu na terceira posição do *ranking* dos municípios no resultado do VAB do Setor da Agropecuária em 2023, registrando participação de 5,29% e variação nominal de 57,22%. Esse desempenho é justificado pela variação positiva dos cultivos da *Lavoura temporária*, especialmente por meio dos cultivos batata-doce, mandioca e abacaxi. Embora esses cultivos tenham apresentado crescimento na quantidade produzida, suas contribuições para o VAB do setor derivaram de preços de comercialização favoráveis, exceto para a cultura do abacaxi que houve uma redução no preço em relação ao ano anterior. No subsetor *Criação de bovinos e outros animais*, observou-se crescimento no efetivo de rebanho de bovino no município. Além disso, o *cultivo de cana-de-açúcar* contribuiu de maneira significativa, apresentando variação positiva na quantidade produzida de 25,07%, impulsionada também por preços favoráveis.

Na quarta posição, encontra-se o município de **Coruripe** registrando avanço de duas posições em relação ao ano anterior. Em 2023, o município participou com 5,19% no VAB do setor, com variação nominal de 85,32%. Esse aumento foi impulsionado pelo cultivo de cana-de-açúcar, favorecido pelo aumento no preço de comercialização. Os subsetores da *Lavoura temporária*; e *Cultivo de outros produtos da lavoura permanente*, foram influenciados pelo aumento na quantidade produzidas das culturas de coco-da-baía, maracujá e mamão. Além disso, os preços de comercialização do coco-da-baía, da mandioca e do maracujá também contribuíram para o desempenho do município.

Na quinta colocação está o município de **Branquinha** que participou com 4,42% para o VA total da Agropecuária do estado. O município avançou uma posição em relação ao ano anterior e registrou variação nominal de 35,08%. Esse resultado é atribuído, principalmente, ao *cultivo de laranja* e, na *lavoura temporária*, aos cultivos de mandioca, milho e abacaxi, impulsionados pelos preços de comercialização. Além disso, o crescimento na produção de cana-de-açúcar também contribuiu positivamente para o desempenho do município.

No Gráfico 3, apresenta-se a série histórica do Valor Adicionado do Setor Agropecuária dos cinco maiores municípios alagoanos no período de 2019 a 2023.

Gráfico 3 – Cinco maiores municípios no VAB (R\$ 1.000.000,00) do Setor Agropecuária 2019 – 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

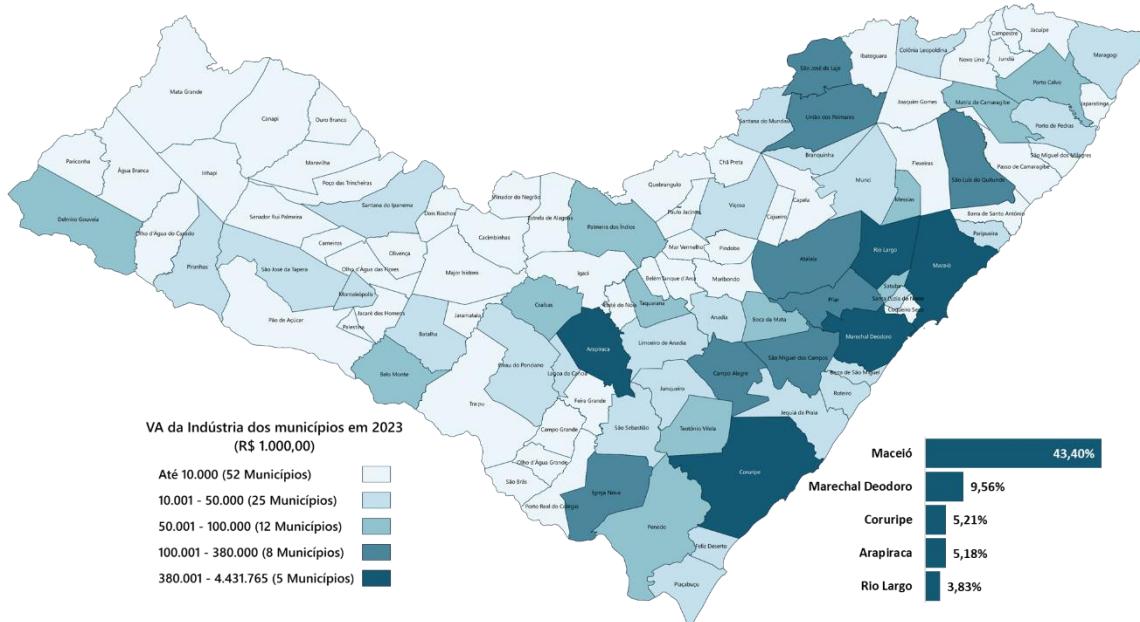
### VAB - INDÚSTRIA

O Setor da Indústria de Alagoas cresceu 6,77% em 2023, com Valor Adicionado Bruto de R\$ 10,21 bilhões. Esse crescimento foi resultado do desempenho positivo dos subsetores *Indústria de Transformação, Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e Indústria Extrativa*.

#### Os cinco municípios com maior participação no Valor Adicionado do Setor da Indústria

Em 2023, os municípios de Maceió, Marechal Deodoro, Coruripe, Arapiraca e Rio Largo se destacaram como os principais polos industriais do estado. Conforme apresentado na Tabela 5, juntos eles concentraram 67,2% do Valor Adicionado Bruto da Indústria, evidenciando sua importância estratégica para a dinâmica produtiva de Alagoas. Na Figura 4, observa-se a distribuição do Valor Adicionado do Setor da Indústria entre os municípios alagoanos, bem como a participação dos cinco maiores no valor nominal total do estado.

Figura 4 – Valor Adicionado (R\$ 1.000,00) do Setor Indústria dos municípios alagoanos – 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Tabela 5 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Indústria – 2023

Ranking		Estado e Municípios	VA Industria R\$ 1.000,00		Part. relativa	
2022*	2023**		2022*	2023**	2022*	2023**
-		<b>Alagoas</b>	<b>8.317.922</b>	<b>10.210.811</b>	-	-
<b>1</b>	<b>1</b>	Maceió	3.776.440	4.431.765	45,40%	43,40%
<b>2</b>	<b>2</b>	Marechal Deodoro	916.421	976.128	11,02%	9,56%
<b>3</b>	<b>3</b>	Coruripe	420.469	531.513	5,05%	5,21%
<b>4</b>	<b>4</b>	Arapiraca	418.977	529.253	5,04%	5,18%
<b>7</b>	<b>5</b>	Rio Largo	230.310	391.300	2,77%	3,83%
-	-	<b>Total dos 5 maiores</b>	<b>5.762.617</b>	<b>6.859.958</b>	<b>69,3%</b>	<b>67,2%</b>

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

Folte. Seplag/AL  
\* dados revisados

• dados revisados  
\*\* dados sujeitos a revisão

O município de Maceió permanece na liderança entre os municípios mais

significativos no Setor Industrial, contribuindo com 43,40% do VA total desse Setor, com aumento nominal de 17,35% em comparação ao ano anterior. Este crescimento foi influenciado pelos subsetores da *Indústria de transformação* e da *Construção civil*.

**Marechal Deodoro** contribuiu com 9,56% do VA total da Indústria, mantendo-se como o segundo município mais expressivo da Indústria. Resultou no crescimento nominal positivo de 6,52%, influenciado pelo desempenho do subsetor da *Indústria de transformação e Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana*.

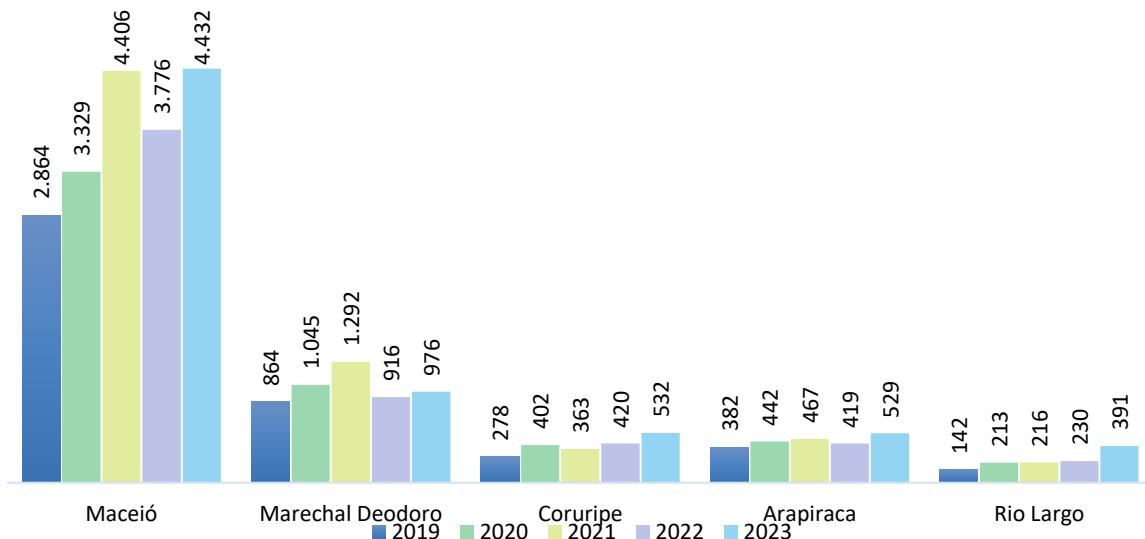
**Coruripe**, se manteve-se na terceira posição, apresentando contribuição de 5,21% para o VAB da Indústria, com variação nominal de 26,41%. O desempenho desse município foi atribuído ao subsetor da *Indústria de transformação* que tem peso participativo mais relevante em comparação aos demais subsetores, e contribuição relevante da atividade *Construção*.

**Arapiraca** manteve-se na quarta posição entre os municípios com maior participação no VA do Setor da Indústria no ano de 2023, apresentando contribuição de 5,18%. O município demonstrou crescimento nominal de 26,32%, impulsionado, sobretudo pelo aumento das atividades associadas aos subsetores da *Indústria de transformação* e da *Indústria extrativa*.

O município de **Rio Largo** ascendeu duas posições no *ranking* dos municípios que concentram 67,2% do VAB da Indústria de Alagoas entre 2022 e 2023, passando agora a ocupar a quinta posição. Seu desempenho, com participação de 3,83% e crescimento nominal de 69,90%, e foi impulsionado pela contribuição dos subsetores da *Indústria de transformação*, e *Indústria extrativa*.

No Gráfico 4, apresenta-se a série histórica do Valor Adicionado do Setor da Indústria dos cinco maiores municípios alagoanos no período de 2019 a 2023.

Gráfico 4 – Cinco maiores municípios no VAB da Indústria (R\$ 1.000.000,00)  
2019– 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

## VAB - SERVIÇOS

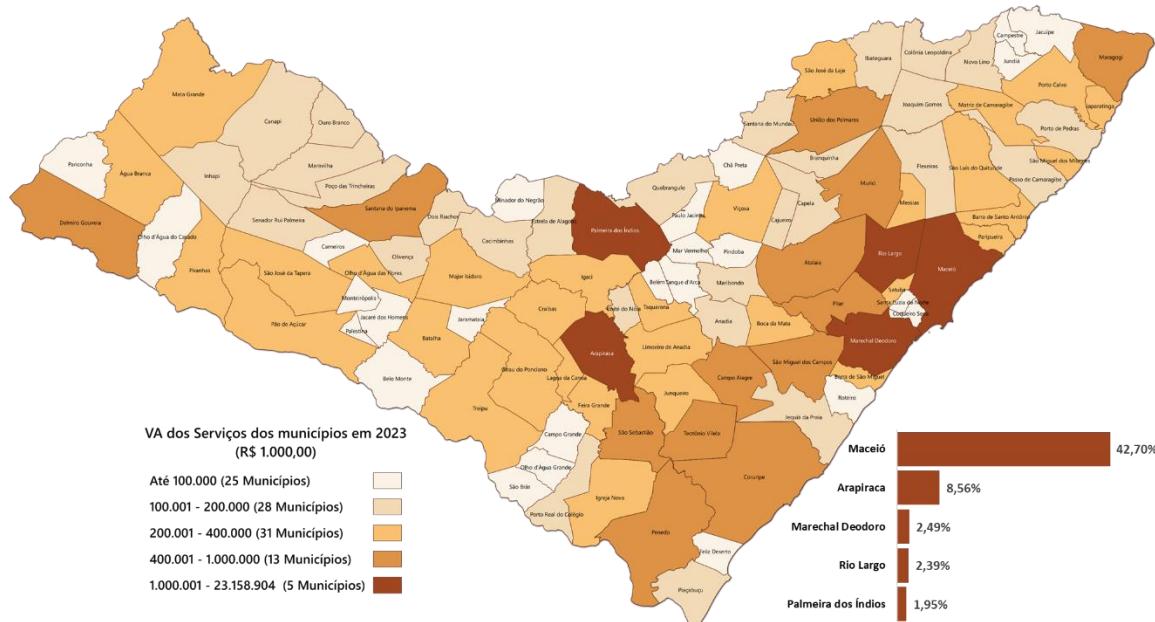
O Setor de Serviços de Alagoas apresentou Valor Adicionado Bruto de R\$ 54,24 bilhões para o ano de 2023. Este é o setor com maior representatividade na economia alagoana e apresentou variação real de 3,70%. Esse desempenho foi influenciado pela contribuição dos principais subsetores: *Administração, Educação, Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento Públicos, Defesa e Seguridade Social; Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Atividades imobiliária; Atividades Profissionais, Científicas, Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares; Alojamento e alimentação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Transporte, armazenagem e correio; Educação e saúde privadas*. Por outro lado, alguns segmentos apresentaram retração, como *Serviços Domésticos e Artes, Cultura, Esporte, Recreação e Outras Atividades de Serviços*.

### Os cinco municípios com maior participação no Valor Adicionado do Setor de Serviços

No setor de Serviços, os municípios de Maceió, Arapiraca, Marechal Deodoro, Rio Largo e Palmeira dos Índios mantiveram, em 2023, a condição de principais centros prestadores de serviços do estado. Como apresentado na Tabela 6, esses cinco municípios

concentraram 58,08% do Valor Adicionado do setor, reforçando sua relevância para a economia alagoana. Na Figura 5, observa-se a distribuição do Valor Adicionado do Setor de Serviços entre os municípios alagoanos, bem como a participação dos cinco maiores no valor nominal total do estado.

**Figura 5 – Valor Adicionado (R\$ 1.000,00) do Setor Serviços dos municípios alagoanos – 2023**



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

**Tabela 6 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor de Serviços – 2023**

Ranking		Estado e Municípios	VA do Serviços R\$ 1.000,00		Part. no VA do Serviços Estadual	
2022*	2023**		2022*	2023**	2022*	2023**
-	-	<b>Alagoas</b>	<b>48.465.329</b>	<b>54.242.607</b>	-	-
1	1	Maceió	20.757.719	23.158.904	42,83%	42,70%
2	2	Arapiraca	4.031.651	4.642.000	8,32%	8,56%
3	3	Marechal Deodoro	1.208.174	1.349.878	2,49%	2,49%
4	4	Rio Largo	1.148.889	1.297.277	2,37%	2,39%
5	5	Palmeira dos Índios	978.500	1.058.277	2,02%	1,95%
-	-	<b>Total dos 5 maiores</b>	<b>28.124.934</b>	<b>31.506.336</b>	<b>58,03%</b>	<b>58,08%</b>

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

\* dados revisados

\*\* dados sujeitos a revisão.

**Maceió** desempenha papel significativo nas atividades relacionadas ao Setor de

Serviços do estado, corresponde por 42,70% do VAB total do estado. Observa-se variação nominal de 11,57%. Dentre essas atividades, destacam-se o *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas, Atividades imobiliárias e Transporte, armazenagem e correios*.

O município de **Arapiraca** contribuiu com 8,56% do VAB do Setor Terciário de Alagoas, permanecendo na segunda posição entre os municípios com maior participação. Registrhou variação nominal de 15,14%, explicada pelo desempenho positivo nos subsetores de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicleta; Administração, Educação, Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento Públicos, Defesa e Seguridade Social e Atividades imobiliárias*.

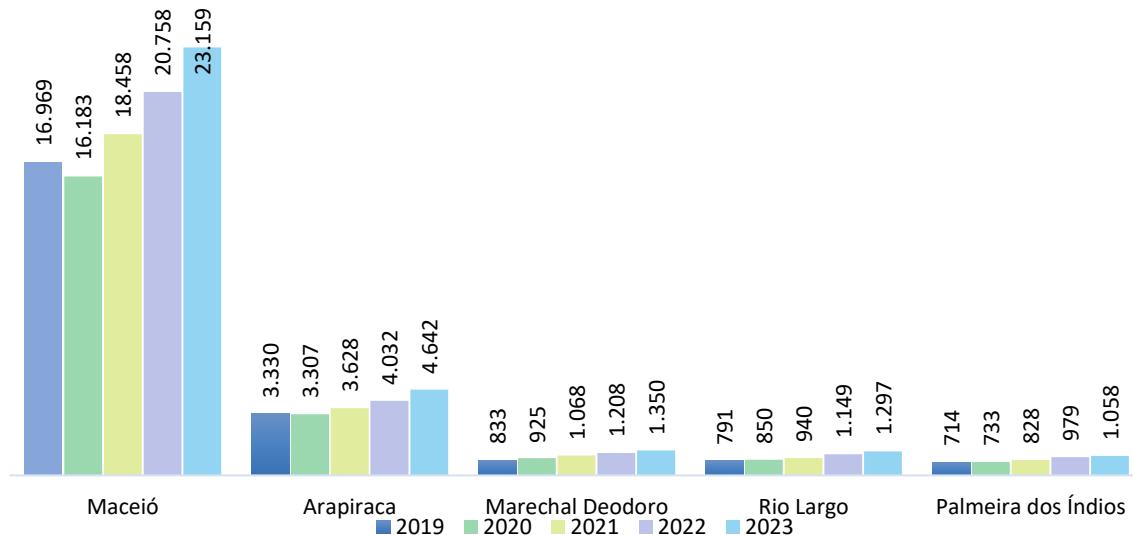
**Marechal Deodoro** registrou participação de 2,49% no VAB total de Serviços, mantendo-se na terceira posição no *ranking* dos municípios. Apresentou variação nominal positiva de 11,73%, atribuída ao crescimento dos subsetores: *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; Atividade Imobiliária e Transporte, armazenagem e correios*.

**Rio Largo** representou 2,39% do VAB total no setor de Serviços, mantendo-se como o quarto município mais representativo. Resultou na variação nominal de 12,92%, tendo o crescimento impulsionado pelas atividades dos subsetores: *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e Transporte, armazenagem e correios*.

**Palmeira dos Índios** exibiu participação de 1,95% do VAB total do Setor Terciário no ano de 2023, ocupando a quinta posição no *ranking* dos municípios mais participativos. Variou nominalmente em 8,15%, justificado pelas atividades ligadas ao subsetor da *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; Saúde privada e Atividade Imobiliária*.

No Gráfico 5, apresenta-se a série histórica do Valor Adicionado do Setor de Serviços dos cinco maiores municípios alagoanos no período de 2019 a 2023.

Gráfico 5 – Cinco maiores municípios no VAB de Serviços R\$ 1.000.000,00  
2019– 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

### Os cinco municípios com menores participações no Valor do PIB de Alagoas

Os municípios de Jacaré dos Homens, Olho d’Água Grande, Pindoba, Mar Vermelho e Palestina apresentaram baixa representatividade no Valor Adicionado do PIB estadual, respondendo conjuntamente por apenas 0,34% do total em 2023, conforme evidenciado na Tabela 7.

Essa reduzida participação decorre da limitada dinâmica econômica local. Nesses municípios, a estrutura produtiva é marcada por um Setor Agropecuário voltado majoritariamente à subsistência, um Setor Industrial ainda incipiente e um Setor de Serviços concentrado no subsetor de Administração Pública, Defesa, Educação, Saúde e Seguridade Social.

Tabela 7 – PIB total e participação relativa dos (05) cinco menores PIBs dos municípios alagoanos – 2023.

Ranking		Estado e Municípios	PIB		Part. relativa		
			R\$ 1.000,00				
2022*	2023**		2022*	2023**	2022*	2023**	
-	-	Alagoas	<b>76.065.806</b>	<b>89.688.932</b>	-	-	
95	98	Jacaré dos Homens	78.946	78.412	0,10%	0,09%	
98	99	Olho d'Água Grande	67.756	72.758	0,09%	0,08%	
101	100	Pindoba	50.767	53.808	0,07%	0,06%	
102	101	Mar Vermelho	49.138	51.607	0,06%	0,06%	
100	102	Palestina	51.600	48.822	0,07%	0,05%	
-	-	<b>Total dos 5 menores</b>	<b>298.207</b>	<b>305.407</b>	<b>0,39%</b>	<b>0,34%</b>	

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

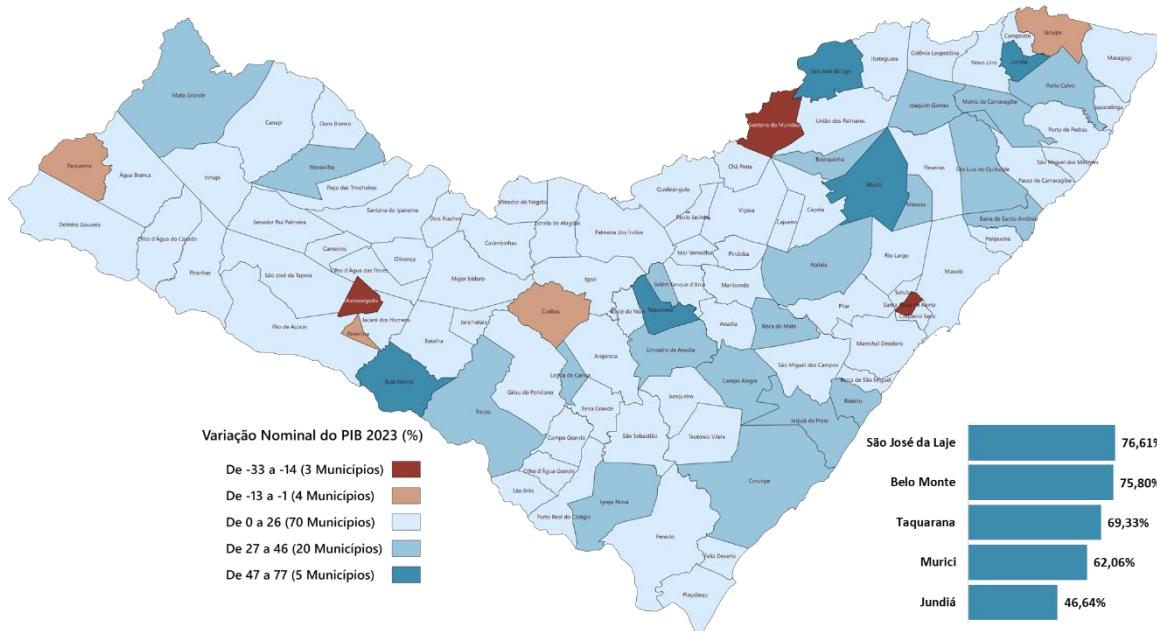
\* dados revisados

\*\* dados sujeitos a revisão.

## DESTAQUES 2023

Acerca da análise das expressivas progressões percentuais do Produto Interno Bruto (PIB) nos municípios alagoanos em destaque no ano de 2023, evidenciando os resultados alcançados, são apresentados na Tabela 8 o VA de cada município que se destacou, juntamente com suas respectivas variações. Na Figura 6, observa-se as maiores evoluções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios alagoanos, bem como os cinco municípios de destaque.

Figura 6: maiores evoluções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios – 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Tabela 8 – As cinco maiores evoluções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios – 2023

Ranking		Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Variação
2022*	2023**		2022*	2023**	
-	-	<b>Alagoas</b>	<b>76.065.806</b>	<b>89.688.932</b>	-
94	1	São José da Laje	462.590	816.993	76,61%
99	2	Belo Monte	111.702	196.377	75,80%
95	3	Taquarana	392.585	664.759	69,33%
16	4	Murici	666.678	1.080.389	62,06%
13	5	Jundiá	63.237	92.728	46,64%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

\* dados revisados

\*\* dados sujeitos a revisão.

O município de **São José da Laje** apresentou o maior crescimento percentual nominal do PIB em 2023. Após ocupar a 94<sup>a</sup> posição em 2022, ascendeu ao 1º lugar no ano seguinte, avançando 93 posições no ranking das maiores evoluções percentuais nominais do PIB municipal em Alagoas. Esse desempenho expressivo decorre do crescimento

nominal de 76,61%, impulsionado principalmente pela expansão da produção de cana-de-açúcar, laranja e demais *lavouras temporárias*.

**Belo Monte**, que ocupava a 99<sup>a</sup> posição em 2022, passou a figurar na 2<sup>a</sup> colocação em 2023, avançando 97 posições. O município registrou crescimento nominal de 75,80% no PIB, impulsionado principalmente pelas atividades *Industria extractiva, Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana e Construção civil*.

**Taquarana** saiu da 95<sup>a</sup> posição em 2022 para a 3<sup>a</sup> colocação em 2023, avançando 92 posições. A variação nominal de 69,33% foi resultado do bom desempenho do Setor Primário, com destaque para *lavouras temporárias, cultivos de cereais e criação de bovinos e outros animais*.

**Murici**, anteriormente na 16<sup>a</sup> posição em 2022, alcançou o 4º lugar em 2023, avançando 12 posições. O crescimento nominal de 62,06% foi favorecido principalmente pelo dinamismo do Setor de Serviços, sobretudo nos subsetores de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Transporte, armazenagem e correios; e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares*.

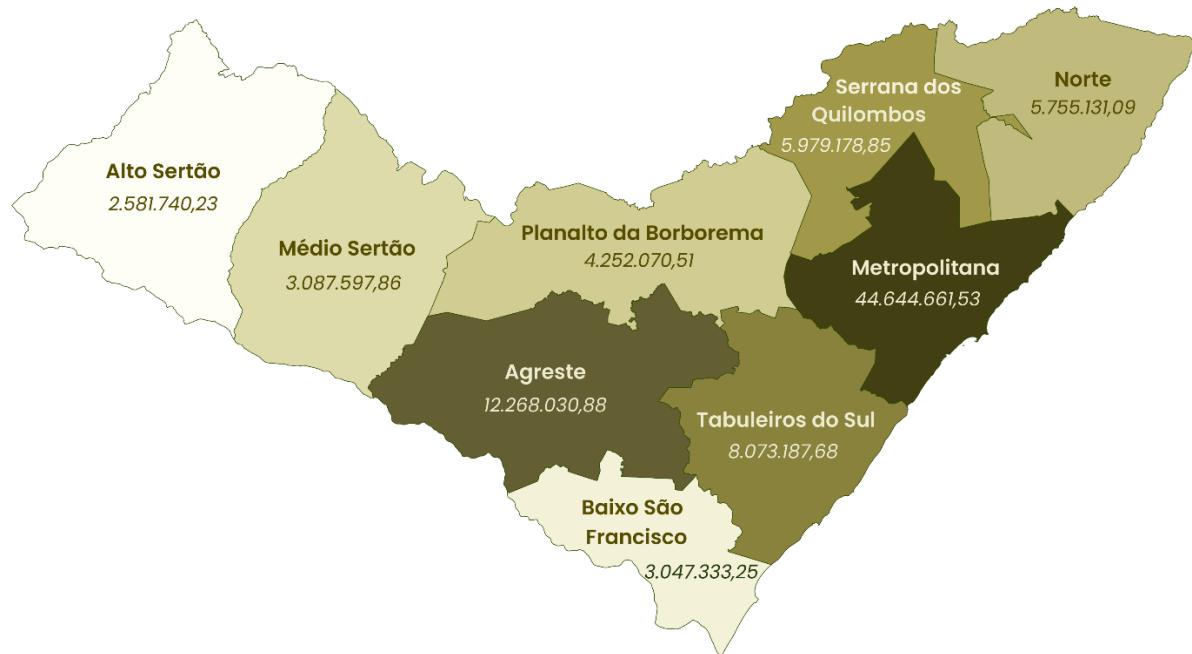
Por fim, **Jundiá**, que ocupava a 13<sup>a</sup> posição em 2022, passou a 5<sup>a</sup> colocação em 2023, avançando 8 posições. O crescimento nominal de 46,64% no PIB municipal foi impulsionado pelo Setor Primário, especialmente pelo *cultivo de cana-de-açúcar, Cultivo de outros produtos da lavoura permanente e Criação de bovinos e outros animais*.

## REGIÕES DE PLANEJAMENTO DE ALAGOAS

O governo do estado de Alagoas estabeleceu as Regiões de Planejamento mediante o DECRETO N° 30.157, DE 29 DE JANEIRO DE 2014<sup>1</sup>, para fins de planejamento e formulação dos Planos Plurianuais e Orçamentos Anuais. O território alagoano é dividido em nove regiões, sendo constituída por um grupo determinado de municípios, conforme demonstrado na Figura 7.

O estado de Alagoas é dividido em nove regiões de planejamento: Metropolitana, Agreste, Tabuleiros do Sul, Serrana dos Quilombos, Norte, Planalto da Borborema, Baixo São Francisco, Médio Sertão e Alto Sertão. No mapa apresentado na Figura 7, observa-se a distribuição do valor do PIB entre essas regiões. Em termos de concentração econômica, destaca-se a Região Metropolitana, que reúne a maior parcela do valor gerado no estado.

Figura 7 – PIB (R\$ 1.000,00) das Regiões de Planejamento de Alagoas – 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

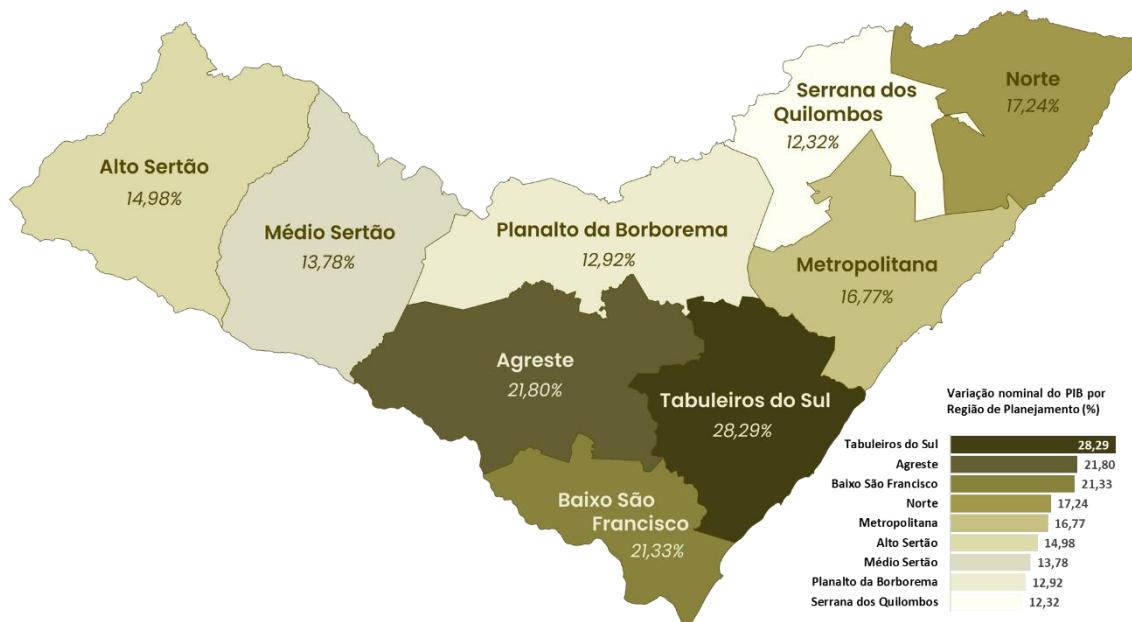
Quando observada a variação nominal do PIB das regiões de planejamento, verifica-

<sup>1</sup> Posteriormente esse decreto é alterado por meio do Decreto N° 93.607, de 19 de setembro de 2023.

se que Tabuleiros do Sul apresentou o maior crescimento em 2023, quando comparado a 2022. O mapa da Figura 8 demonstra esse resultado, ao indicar que a região alcançou variação de 28,29%, superando as demais. Na sequência, destacam-se as regiões Agreste (21,80%) e Baixo São Francisco (21,33%), ambas com desempenhos expressivos ao longo do período.

As regiões Norte (17,24%), Metropolitana (16,77%), Alto Sertão (14,98%), Médio Sertão (13,78%), Planalto da Borborema (12,92%) e Serrana dos Quilombos (12,32%), registraram variações mais moderadas.

Figura 8 – Variação nominal do PIB das Regiões de Planejamento de Alagoas – 2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

## CONCLUSÃO

O Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios alagoanos referente ao ano de 2023 reflete o desdobramento do resultado do estado, apresentando os Valores Adicionados Brutos (VAB) dos três setores econômicos: Agropecuária, Indústria e Serviços. Destacam-se na Nota Técnica os cinco municípios com maior participação no PIB, assim como os respectivos VAB de cada setor.

O desempenho econômico de Alagoas em 2023 revela cenário de crescimento consistente, com avanço real de 3,54% no PIB e alcance de R\$ 89,69 bilhões em valores correntes. O resultado foi sustentado, sobretudo, pela expansão da Indústria e do setor de Serviços, que se consolidou como principal motor da economia estadual. Embora a Agropecuária tenha apresentado retração, o setor mantém trajetória de recuperação após quedas anteriores.

Em síntese, o Setor Agropecuário registrou VAB de R\$ 15,69 bilhões em 2023, com variação real negativa de -2,90%, mas mantendo trajetória de recuperação após a queda mais intensa do ano anterior. Os municípios de Santana do Mundaú, Arapiraca, Atalaia, Coruripe e Branquinha concentraram 26,57% do VAB estadual.

O Setor Industrial de Alagoas apresentou um desempenho positivo em 2023, registrando crescimento real de 6,77% e alcançando R\$ 10,21 bilhões em Valor Adicionado Bruto. O resultado foi impulsionado pelos subsetores *Indústria de Transformação, Produção e distribuição de Eletricidade e Gás, Água e Esgoto, Gestão de Resíduos e pela Indústria Extrativa*. Na esfera municipal, Maceió, Marechal Deodoro, Coruripe, Arapiraca e Rio Largo concentraram 67,2% de toda a atividade industrial do estado, reforçando sua relevância para a estrutura produtiva alagoana.

O Setor de Serviços de Alagoas apresentou desempenho positivo em 2023, registrando crescimento real de 3,70% e alcançando R\$ 54,24 bilhões em Valor Adicionado Bruto, consolidando-se como o principal componente da economia estadual. Na esfera municipal, Maceió, Arapiraca, Marechal Deodoro, Rio Largo e Palmeira dos Índios concentraram 58,08% de toda a atividade terciária do estado, reforçando sua relevância como polos de prestação de serviços.

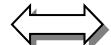
## ANEXOS

### Anexo I – Produto Interno Bruto-PIB e Ranking do PIB – 2022 e 2023

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2022	2023	2022	2023	
Maceió	29.381.840	33.749.576	1	1	↔↔
Arapiraca	5.859.831	6.880.940	2	2	↔↔
Marechal Deodoro	2.862.078	3.185.683	3	3	↔↔
Coruripe	1.773.231	2.400.819	4	4	↔↔
Rio Largo	1.612.080	2.032.761	5	5	↔↔
União dos Palmares	1.432.363	1.693.998	7	6	↑1
Atalaia	1.135.583	1.637.107	11	7	↑4
São Miguel dos Campos	1.272.245	1.594.206	8	8	↔↔
Palmeira dos Índios	1.240.874	1.367.252	9	9	↔↔
Maragogi	1.141.444	1.219.926	10	10	↔↔
Penedo	992.394	1.159.276	12	11	↑1
Santana do Mundaú	1.540.874	1.127.361	6	12	↓-6
Murici	666.678	1.080.389	19	13	↑6
São Luís do Quitunde	782.974	1.052.903	16	14	↑2
Pilar	889.362	957.605	13	15	↓-2
Teotônio Vilela	807.897	941.856	14	16	↓-2
Delmiro Gouveia	783.771	911.191	15	17	↓-2
Campo Alegre	669.689	884.685	18	18	↔↔
Santana do Ipanema	718.308	863.267	17	19	↓-2
Branquinha	643.725	849.267	20	20	↔↔
São José da Laje	462.590	816.993	28	21	↑7
Limoeiro de Anadia	577.871	806.003	23	22	↑1
São Sebastião	611.062	736.908	21	23	↓-2
Junqueiro	594.026	705.482	22	24	↓-2
Igreja Nova	514.259	697.572	24	25	↓-1
Taquarana	392.585	664.759	35	26	↑9
Girau do Ponciano	489.079	602.812	27	27	↔↔

**Anexo I – Produto Interno Bruto-PIB e Ranking do PIB – 2022 e 2023**
**(continua)**

<b>Municípios</b>	<b>PIB (R\$ 1.000)</b>		<b>Ranking</b>		<b>Simbologia</b>
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	
Viçosa	503.852	596.814	25	28	
Boca da Mata	425.181	565.491	29	29	
Porto Calvo	423.604	544.520	30	30	
Joaquim Gomes	393.913	541.697	34	31	
Matriz de Camaragibe	371.511	514.991	36	32	
Feira Grande	403.888	500.385	32	33	
Piaçabuçu	401.871	480.484	33	34	
Jequiá da Praia	341.154	456.621	39	35	
Porto de Pedras	418.368	451.598	31	36	
Craíbas	496.517	450.187	26	37	
São José da Tapera	347.514	421.128	37	38	
Mata Grande	303.389	400.974	43	39	
Passo de Camaragibe	323.344	378.391	41	40	
Satuba	299.424	369.184	44	41	
Colônia Leopoldina	342.423	367.109	38	42	
Barra de Santo Antônio	268.712	358.501	51	43	
Piranhas	333.005	358.241	40	44	
Traipu	276.306	357.715	49	45	
Messias	274.869	351.253	50	46	
Olho d'Água das Flores	290.123	343.111	45	47	
Lagoa da Canoa	231.719	333.780	61	48	
Japaratinga	312.410	329.293	42	49	
Igaci	282.347	328.695	48	50	
Batalha	247.803	308.733	57	51	
São Miguel dos Milagres	282.989	308.510	47	52	
Barra de São Miguel	259.442	304.436	52	53	
Paripueira	252.606	302.559	55	54	
Major Isidoro	283.338	296.433	46	55	

## Anexo I – Produto Interno Bruto-PIB e Ranking do PIB – 2022 e 2023

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Símbologia
	2022	2023	2022	2023	
Porto Real do Colégio	254.627	294.351	54	56	
Chã Preta	255.386	289.693	53	57	
Pão de Açúcar	248.374	282.237	56	58	
Anadia	234.237	276.952	58	59	
Flexeiras	214.146	251.580	63	60	
Capela	233.254	250.653	60	61	
Roteiro	175.267	247.076	72	62	
Água Branca	218.172	246.052	62	63	
Novo Lino	199.091	240.603	67	64	
Canapi	204.471	235.141	65	65	
Coite do Nóia	199.720	234.385	66	66	
Ibateguara	195.194	223.883	68	67	
Cajueiro	207.397	223.748	64	68	
Maribondo	194.281	222.264	69	69	
Feliz Deserto	176.508	218.958	71	70	
Inhapi	183.088	210.039	70	71	
Santa Luzia do Norte	233.337	199.948	59	72	
Belo Monte	111.702	196.377	85	73	
Cacimbinhas	171.399	195.083	74	74	
Quebrangulo	172.004	195.018	73	75	
Belém	145.721	187.160	78	76	
Estrela de Alagoas	161.952	177.063	76	77	
Ouro Branco	134.315	150.495	79	78	
Poço das Trincheiras	121.598	146.801	82	79	
Jacuípe	155.770	144.753	77	80	
Dois Riachos	126.223	140.027	80	81	
Senador Rui Palmeira	121.208	137.332	83	82	
Olivença	121.166	135.134	84	83	

## Anexo I – Produto Interno Bruto-PIB e Ranking do PIB – 2022 e 2023

(conclusão)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Símbologia
	2022	2023	2022	2023	
Maravilha	104.088	134.024	88	84	
São Brás	104.202	123.934	87	85	
Pariconha	126.222	119.510	81	86	
Coqueiro Seco	95.556	115.662	89	87	
Campo Grande	105.163	113.470	86	88	
Campestre	91.713	109.805	91	89	
Monteirópolis	162.517	109.208	75	90	
Paulo Jacinto	89.082	108.187	92	91	
Olho d'Água do Casado	93.248	100.592	90	92	
Carneiros	87.644	97.601	94	93	
Tanque d'Arca	87.853	92.869	93	94	
Jundiá	63.237	92.728	99	95	
Minador do Negrão	77.725	90.125	96	96	
Jaramataia	69.405	81.577	97	97	
Jacaré dos Homens	78.946	78.412	95	98	
Olho d'Água Grande	67.756	72.758	98	99	
Pindoba	50.767	53.808	101	100	
Mar Vermelho	49.138	51.607	102	101	
Palestina	51.600	48.822	100	102	

Fonte: IBGE/Seplag-AL

Elaboração: Seplag/Sinc/Gerência de Estatística e Indicadores

Simbologia:


 Subiu de posição  

 Desceu de posição  

 Mesma posição

2

As opiniões emitidas nesta Nota Técnica são específicas e de inteira responsabilidade dos autores.

**Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio**  
**Secretaria de Estado** – Paula Cintra Dantas

**Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital**  
**Secretário** – Phelipe Gabriel Clementino Vargas

**Superintendência de Informações e Cenários (SINC)**  
**Superintendente** – Juliana Carla da Silva Santos

**Assessoria Especial** - Lionaldo dos Santos

**Gerência de Indicadores e Cenários**

**Gerente** - Roberson Leite Silva Junior

**Equipe técnica**

Márcia Núbia Barbosa Lopes  
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery  
Simone Craveiro Barros Pessôa

**Revisor:**

Márcio de Mendonça Melânia

**Equipe de apoio:**

Alesson Santana Ferro  
Araken Barbosa da Silva  
Edmilla Oliveira Pereira  
Letícia Ferreira da Silva  
Márcio de Mendonça Melânia  
Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo

### REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: 12 dez. 2025a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas/brasil/2024>>. Acesso em: 12 dez. 2025b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/tabelas>>. Acesso em: 12 dez. 2025c.

**Notas Técnicas - Contas Regionais - 2025.NT03 - Contas Regionais do Estado de Alagoas 2023 - Alagoas em Dados e Informações**. Disponível em: <<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/notas-tecnicas-contas-regionais/resource/e5f120fb-18e8-4a1a-87b6-c63add032f5>>. Acesso em: 12 dez. 2025c.

**Regiões de Planejamento do Estado de Alagoas - Decreto 30.157 de 29 de janeiro de 2014 - Regionalização do Planejamento Alagoas - Alagoas em Dados e Informações**. Disponível em: <<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/regioes-de-planejamento-estado-de-alagoas/resource/348b0be8-0ff7-48e7-a9de-e20e6fbe04ee>>. Acesso em: 12 dez. 2025.

**Regiões de Planejamento do Estado de Alagoas - Decreto Nº 93.607, de 19 de setembro de 2023 - Altera o Decreto Nº 30.157 de 29 de Janeiro de 2014 - Regiões de Planejamento de Alagoas.pdf - Alagoas em Dados e Informações**. Disponível em: <<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/regioes-de-planejamento-estado-de-alagoas/resource/4eb9c973-8612-4233-8616-b3260d3667bc>>. Acesso em: 12 dez. 2025.